

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
CAPRINOS E OVINOS DE
CANTUQUIRIGUAÇU

**Avaliação do Potencial de IG para
os Caprinos e Ovinos de
Cantuquiriguaçu**

© 2020. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS:

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS Quadra 605, Conjunto A, Asa Sul
CEP.: 70.200-904, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3348-7636
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Tadros

Diretor Presidente

Carlos Melles

Diretor Técnico

Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Gerente da Unidade de Inovação

Paulo Renato Macedo Cabral

Coordenação Nacional

Hulda Oliveira Giesbrecht

Raquel Beatriz Almeida de Minas

Entidade executora especializada em Indicação Geográfica

INOVATES CONSULT LTDA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS.....	4
2.1. INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA.....	4
2.2. DENOMINAÇÃO DE ORIGEM	4
3. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA OS CAPRINOS E OVINOS DE CANTUQUIRIGUAÇU.....	5
3.1. DADOS BÁSICOS	6
3.1.1. Dados do entrevistado	Erro! Indicador não definido.
3.1.2. Dados da potencial IG	6
3.2. QUESTÕES CRÍTICAS	7
3.2.1. Avaliação do potencial de IP	7
3.2.2. Avaliação do potencial de DO	8
3.3. QUESTÕES ESTRUTURAIS.....	9
3.3.1. Critério Produto	9
3.3.2. Critério Territorialidade.....	10
3.3.3. Critério Método de Produção/Cadeia Produtiva	11
3.3.4. Critério Governança	12
3.3.5. Critério Identidade e Senso de Pertencimento	13
3.3.6. Critério Desempenho Econômico	14
3.3.7. Critério Necessidade de Proteção.....	15
3.3.8. Critério Pesquisa Envolvida	15
3.3.9. Visão de Futuro.....	16
3.4. GRÁFICO DE RADAR DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA AVALIADA	16
4. CONCLUSÃO – ANÁLISE TÉCNICA DA CONSULTORIA	17
4.1. CONFLITO DE SINAIS DISTINTIVOS – MARCASA.....	Erro! Indicador não definido.
4.2. DESAFIOS PARA A IG DOS CAPRINOS E OVINOS DE CANTUQUIRIGUAÇU	19
5. REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

Percebe-se cada vez mais uma tendência dos consumidores em valorizar a origem dos produtos e serviços que consomem. Existem muitas ferramentas de proteção e de promoção da origem, e a mais eficiente e reconhecida mundialmente é a Indicação Geográfica (IG). A IG é um nome, ou um termo, que se refere a um local geográfico particular. É usada para identificar produtos que têm qualidade e reputação únicas devido à sua origem geográfica. Os consumidores podem associar a origem à qualidade do produto, e como resultado, este pode conseguir uma maior valorização em relação aos produtos concorrentes.

As IGs pertencem exclusivamente aos produtores de um determinado território, sendo gerenciada pela organização que os representa. Essa é uma das características importantes das IGs porque, para administrar toda a estrutura necessária para reconhecê-la e monitorá-la, os produtores precisam unir esforços e trabalhar em conjunto por um objetivo comum. Na realidade, o processo de reconhecimento da IG funciona como um incentivo poderoso para todos investirem em qualidade, estratégias de marketing e comercialização.

A IG age como uma ferramenta de coordenação e estruturação de determinada região, podendo unir produtores, empresas, instituições e toda a população visando alcançar o mesmo objetivo. Como consequência, todo o comércio e turismo da região podem se beneficiar da iniciativa.

O presente documento apresenta os resultados do Diagnóstico Técnico para a Avaliação do Potencial de Indicação Geográfica dos Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu, no estado do Paraná, Brasil.

A avaliação do potencial de reconhecimento da IG dos Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu buscou como subsídios para análise, as bases históricas, técnico-científicas e a notoriedade desse produto na região. Realizamos a coleta de dados por meio de entrevistas aprofundadas, com base na metodologia desenvolvida pelo Sebrae e no Marco Legal de Indicações Geográficas.

2. AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS

Conforme o artigo 176 da Lei de Propriedade Industrial – LPI, Lei nº 9.279/96, constitui Indicação Geográfica a Indicação de Procedência (IP) ou a Denominação de Origem (DO).

2.1. INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA

Conforme o art. 177 da LPI, considera-se Indicação de Procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

2.2. DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

Conforme o art. 178 da LPI, considera-se Denominação de Origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

3. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA OS CAPRINOS E OVINOS DE CANTUQUIRIGUAÇU

A obtenção de um reconhecimento oficial de uma Indicação Geográfica de acordo com a legislação brasileira, e a consequente proteção desta, é uma estratégia importante para a preservação e valorização dos nossos produtos típicos e diferenciados.

Contudo, antes da busca desse reconhecimento oficial, é necessária uma avaliação diagnóstica para verificar se um determinado produto/serviço tem uma real possibilidade de ser protegido por uma Indicação Geográfica.

A proteção das Indicações Geográficas brasileiras é fundamental para a preservação da cultura nacional e para gerar desenvolvimento local. A tradicionalidade de nossos produtos/serviços típicos e diferenciados, vinculados a territórios específicos, deve ser preservada, valorizada e convertida em valor para os produtores e população local.

No Brasil, a proteção às Indicações Geográficas se dá por meio do registro do nome geográfico junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que tem por atribuição, conforme Lei da Propriedade Industrial nº. 9.279/96, estabelece as condições de registro das Indicações Geográficas no país.

O Sebrae atua na orientação e fomento aos pequenos negócios para protegerem e promoverem suas regiões vinculadas a produtos/serviços por meio das Indicações Geográficas, com vistas a acessar mercados, ampliar a competitividade e gerar desenvolvimento local.

Nesse sentido, foi elaborado pelo Sebrae em 2010, uma metodologia para avaliar o potencial de uma área geográfica vinculada a um produto/serviço para reconhecimento como Indicação Geográfica. Essa metodologia foi aprimorada a partir dos aprendizados decorrentes de sua aplicação nos últimos anos, conforme apresentado neste documento.

O resultado da aplicação dessa metodologia tem como objetivo apoiar as decisões sobre a pertinência da implementação de um processo de estruturação de uma

Indicação Geográfica, tanto na modalidade de Indicação de Procedência quanto na modalidade de Denominação de Origem.

As respostas ao questionário pretendem dar um panorama da produção do produto na região em questão e, ao seu final, gerar indicadores qualitativos desta produção em vários de seus aspectos.

O questionário está dividido em 2 grupos de questões – questões CRÍTICAS e questões ESTRUTURAIS. As questões críticas são vitais para a verificação da real viabilidade do produto que é objeto do diagnóstico ser ou não uma Indicação Geográfica. As questões estruturais, por sua vez, têm como respostas um resumo das informações obtidas com as pessoas contatadas. Elas serão importantes para classificar o real potencial da implementação da Indicação Geográfica de acordo com uma série de indicadores que serão gerados.

3.1. DADOS BÁSICOS

3.1.1. Dados da potencial IG

Nome Geográfico: Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu

Produto (incluindo produtos derivados): carnes de caprinos e ovinos.

Municípios envolvidos: O território de Cantuquiriguaçu é composto pelos municípios de Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Palmital, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

Entidade coletiva:

Associação de criadores de caprinos e ovinos de Virmond e região (CAPRIVIR).

CNPJ: 08.350.857/0001-43

Data de Fundação: 21/09/2006

Cooperativa de Criadores de Caprinos e Ovinos – CAPRIVIR

CNPJ: 35.059.305/0001-53

Data de Fundação: 01/10/2019

3.2. QUESTÕES CRÍTICAS

As respostas das questões críticas (questões 1 e 2) vão indicar se existe potencial da área geográfica ser registrada como uma Indicação Geográfica.

Especificamente, a questão 1 pretende indicar se existe uma tendência da potencial Indicação Geográfica ser registrada como uma Indicação de Procedência (IP). Já a questão 2 pretende indicar se existe uma tendência da potencial Indicação Geográfica ser registrada como uma Denominação de Origem (DO).

3.2.1. Avaliação do potencial de IP

QUESTÃO 1 - Existem evidências históricas e de mercado que são capazes de comprovar que o nome geográfico analisado é reconhecido pelos consumidores como centro produtor, extrator ou fabricante de determinado produto? Quais?

Sim. O território de Cantuquiriguaçu é reconhecido como produtor de ovinos e caprinos e há vários documentos que comprovam essas evidências históricas. Existem evidências que falam sobre a fama da produção e qualidade das carnes da região. Esta história pode ser demonstrada tanto a partir de reportagens de jornais e revistas, fotos datadas, documentos históricos, matérias nas mídias jornalística, televisiva, na Web e demais fontes comprobatórias.

O território Cantuquiriguaçu localiza-se nas mesorregiões geográficas Centro-Sul e Oeste do Estado do Paraná e abriga 21 municípios. É pertinente considerar a ruralidade como um traço marcante no território. O território é delimitado ao norte pelo

rio Piquiri, ao sul pelo rio Iguaçu, e na fronteira oeste pelo rio Cantu. O nome Cantuquiriguaçu é resultado da junção dos nomes desses três rios. Dos 20 municípios, Laranjeiras do Sul é o município mais antigo (sua emancipação política se deu em 1946) e com maior população. O território apresenta predominância de relevos ondulado a fortemente ondulado, entremeados com áreas de relevos plano e suave ondulado. Nas maiores altitudes do território, em torno de 1.100 metros acima do nível do mar, predominam áreas com relevo suave ondulado. Nas menores altitudes, em torno de 400 metros de altitude, prevalecem áreas com relevo plano e suave ondulado. Nas altitudes intermediárias a classe de relevo predominante é o fortemente ondulado. A classe de relevo montanhoso é encontrada principalmente nas proximidades do rio Iguaçu, no limite sul, e nas proximidades do rio Piquiri, na fronteira norte do território. As classes suaves ondulado e fortemente ondulado representam em torno de 70% da área do território.

A associação Caprivar é reconhecida no Estado no Paraná como pioneira na produção de caprinos e ovinos.

3.2.2. Avaliação do potencial de DO

QUESTÃO 2 - Existem evidências ou possibilidades de comprovação do vínculo das qualidades ou características do produto com o meio geográfico analisado, incluindo os fatores naturais, relacionados ao meio ambiente, e os fatores humanos, relacionados ao saber-fazer e às tecnologias utilizadas pelos produtores? Quais?

Ainda não existem estudos científicos. O território apresenta predominância de relevos ondulado a fortemente ondulado, entremeados com áreas de relevos plano e suave ondulado. Nas maiores altitudes do território, em torno de 1.100 metros acima do nível do mar, predominam áreas com relevo suave ondulado. Nas menores altitudes, em torno de 400 metros de altitude, prevalecem áreas com relevo plano e suave ondulado. Nas altitudes intermediárias a classe de relevo predominante é o fortemente ondulado. A classe de relevo montanhoso é encontrada principalmente nas proximidades do rio Iguaçu, no limite sul, e nas proximidades do rio Piquiri, na

fronteira norte do território. As classes suaves ondulado e fortemente ondulado representam em torno de 70% da área do território.

Algumas características do território como o clima, solo e terreno acidentado podem influenciar na vegetação que constitui as pastagens dos ovinos e caprinos, mas ainda não se tem estudos relacionados.

3.3. QUESTÕES ESTRUTURAIS

As respostas das questões estruturais (questões 3 a 35) vão gerar subsídios para o aprofundamento da análise do potencial de estruturação e reconhecimento da Indicação Geográfica, de acordo com 9 critérios:

1. Produto;
2. Territorialidade;
3. Método de produção/Cadeia produtiva;
4. Governança;
5. Identidade e senso de pertencimento;
6. Desempenho econômico;
7. Necessidade de proteção;
8. Pesquisa envolvida;
9. Visão de futuro.

3.3.1. Critério Produto

QUESTÃO 3 - Quais são as características/qualidades do produto vinculado à área geográfica indicada?

Carne de ovinos e caprinos com abate precoce, suave e macia. Animais apresentam mais robustez e maior rendimento de carcaça.

QUESTÃO 4 - Existem derivados do produto produzidos na área geográfica indicada? Se sim, quais são?

Carnes, embutidos, animais inteiros, pratos através da carne de cabrito no Evento Gastronômico realizado há 14 anos (Tradicional Almoço a base de Caprinos).

QUESTÃO 5 - O produto possui características/qualidades que lhe atribuem reputação de mercado (local, regional, nacional ou internacional) e diferenciação em relação a outros produtos similares disponíveis no mercado? Se sim, quais são?

Animais oriundos do cruzamento de 2 raças: Santa Inês e Dorper que, aliado ao manejo realizado pelos produtores da região, proporcionam um maior rendimento de carcaça maior e carne com mais qualidade.

QUESTÃO 6 - Desde quando o produto é produzido na área geográfica?

Desde 2006 juntamente com a criação da Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos de Virmond e Região (CAPRIVIR).

QUESTÃO 7 - O produto/processo produtivo atende às regulamentações legais (sanitária, ambiental, segurança, entre outras)?

Sim, todo o processo produtivo atende a legislação em vigor.

3.3.2. Critério Territorialidade

QUESTÃO 8 - Existe uma área geográfica específica que é reconhecida pelo mercado como centro produtor do produto? Qual a abrangência e qual o tamanho aproximado dessa área geográfica?

Sim. O território Cantuquiriguaçu está localizado no Terceiro Planalto Paranaense e abrange uma área de 14.777,03 km². Engloba 21 municípios, sendo eles: Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvás, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Palmital, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

O território está na rota de comunicação rodoviária com o Paraguai e com as províncias da porção nordeste da Argentina. A BR-277 — rodovia federal pedagiada — cruza o território no sentido leste-oeste, fazendo a ligação entre o porto de Paranaguá e Foz do Iguaçu. A comunicação ferroviária entre esse porto e Cascavel é feita pela Ferroeste, que cruza toda a extensão longitudinal do território.

QUESTÃO 9 - Quais etapas do processo produtivo (produção no campo, manufatura, fabricação/elaboração, processamento, agro-industrialização, beneficiamento, embalagem e distribuição) são executadas na área geográfica indicada? Quais dessas etapas definem a reputação, as características ou qualidades do produto da IG pelo mercado?

A região é famosa pela produção de ovinos e caprinos. As etapas do processo que ocorrem no território são: Produção dos animais caprinos e ovinos; Abate dos animais (cidade de Cantagalo, frigorífico particular); Comercialização da carcaça.

QUESTÃO 10 - Os produtores estão todos sediados na área geográfica indicada?

Sim. Todos os produtores de ovinos e caprinos estão sediados nos municípios que compõem o território Cantuquiriguaçu.

3.3.3. Critério Método de Produção/Cadeia Produtiva

QUESTÃO 11 - Quais etapas do processo produtivo são envolvidas com o produto a ser protegido da produção primária à distribuição?

*Produção dos animais caprinos e ovinos;
Abate dos animais (cidade de Cantagalo, frigorífico particular);
Comercialização da carcaça.*

QUESTÃO 12 - Existe, por parte dos produtores ou na cadeia produtiva, uma prática comum ou um modo tradicional de produção que define a forma de fazer o produto? Está documentado ou na cabeça dos produtores?

Sim, todos os associados recebem capacitação para seguirem o manejo correto. Existe um manual que é disponibilizado por meio dos cursos de manejo.

QUESTÃO 13 - Existe um sistema de controle de qualidade da produção praticado na área geográfica? Se sim, como é realizado esse controle da qualidade? Está documentado?

Sim. O que define a qualidade é o peso (30 a 45 kg), máximo de 7 meses e avaliação da estrutura corporal. A equipe da associação que avalia o plantel e autoriza o abate. A associação cobra 1% do produtor para o envio do animal para o abate.

QUESTÃO 14 - Como se comporta a cadeia produtiva do produto na área geográfica indicada? Como se dá a relação comercial entre os elos da cadeia produtiva?

Após o abate, é vendido para restaurantes e outros grandes centros, e para o consumidor final. Também é vendido o animal vivo. A relação entre os elos da cadeia é considerada tranquila.

QUESTÃO 15 – As instituições públicas reconhecem e implementam políticas públicas de valorização e apoio à cadeia produtiva do produto analisado?

Apoio via Emater, Seab, Senar, Iapar, Sindicato Rural, SEBRAE, instituições financeiras e a Prefeitura Municipal de Virmond por meio da secretaria de agricultura.

3.3.4. Critério Governança

QUESTÃO 16 - Existe uma organização (associação, cooperativa, consórcio, condomínio, sindicato, federação) na área geográfica que representa a coletividade dos produtores? Se sim, essa organização é formalizada? Possui estatuto que consolida seu papel de representação dos interessados na produção do produto na área geográfica indicada?

Sim. Associação de criadores de caprinos e ovinos de Virmond e região (CAPRIVIR) e a Cooperativa de Criadores de Caprinos e Ovinos - CAPRIVIR. Todas são legalizadas, possuem estatuto e atas.

QUESTÃO 17 - Atualmente, como está a atuação dessa entidade quanto à representatividade do conjunto de produtores da área geográfica indicada?

É representativa, a grande maioria dos produtores são associados. Em torno de 50 associados. Quase todos são associados, considerando que possuem 60 produtores na região.

QUESTÃO 18 - Essa entidade dispõe de saúde financeira e/ou capacidade de articulação para a busca por recursos?

Possuem caixa para projetos e ações que vêm principalmente da comissão pela venda dos animais (1%) e outros recursos). Possuem boa articulação com prefeitura e outras entidades.

QUESTÃO 19 - Existem outras organizações que concorrem com a representatividade dos produtores na área geográfica?

Não.

QUESTÃO 20 - Como se dá a interação e o relacionamento entre os produtores do produto na área geográfica indicada?

Possuem boa relação e conversa aberta, são feitas reuniões frequentes e conversas em grupos de whatsapp.

3.3.5. Critério Identidade e Senso de Pertencimento

QUESTÃO 21 - Quais os valores, crenças e princípios dos produtores e lideranças da área geográfica indicada orientam a produção e a relação com os consumidores e a comunidade?

É uma alternativa rentável para a região, saúde para a família, refinamento do paladar. Esses valores são divulgados na rede social da Cooperativa.

QUESTÃO 22 - Há sentimento de autoestima dos produtores em pertencer à área geográfica indicada, capaz de gerar um engajamento positivo no desenvolvimento do território?

Sim. O maior orgulho do produtor é mostrar sua propriedade.

QUESTÃO 23 – Na percepção dos produtores, a população local reconhece o produto como parte da identidade do território?

Sim. Pelo relato dos produtores, esse reconhecimento vem crescendo muito em função do movimento que esta atividade desperta no território conhecido popularmente como a região dos cabritos.

QUESTÃO 24 – Há o reconhecimento público ou de mercado do produto ou do saber-fazer (IPHAN, *SlowFood*, chefs, restaurantes, festivais, entre outros)?

O reconhecimento se dá pelos restaurantes e chefs de cozinha. A exemplo da gastronomia típica do município de Virmond, com mais de dez tipos de pratos a base de carne de caprinos incluídos nas festividades com mais de 13 anos de existência.

3.3.6. Critério Desempenho Econômico

QUESTÃO 25 - Qual as quantidades de produtores que estão envolvidos em cada etapa de produção na área geográfica?

Hoje conta com 60 criadores distribuídos nesta região com plantel de 4.250 matrizes aproximadamente.

QUESTÃO 26 - Qual o volume de produção do produto na área geográfica indicada? Qual a participação da produção na área geográfica em relação ao volume de produção do produto no estado e no país?

Caprinos vivos 115.500 kg

Ovinos vivos 38.000 kg

Caprinos carcaça 51.975 kg

Ovinos carcaça 18.240 kg

QUESTÃO 27 - Qual o valor monetário (R\$) da produção anual do produto na área geográfica?

Caprinos vivos 115.500 kg – R\$ 10,50 / kg = R\$ 1.212.750,00

Ovinos vivos 38.000 kg – R\$ 8,00 / kg = R\$ 304.000,00

Caprinos carcaça 51.975 kg – R\$ 26,00 / kg = R\$ 1.351.350,00

Ovinos carcaça 18.240 kg – R\$ 23,00 / kg = R\$ 419.520,00

3.3.7. Critério Necessidade de Proteção

QUESTÃO 28 - Existem evidências de falsificações do produto no mercado com usurpação do uso do nome geográfico, da tradição e saber-fazer por produtores que estão fora da área geográfica?

Não. Desconhecem que exista.

QUESTÃO 29 - Os compradores do produto da área geográfica indicada têm exigido garantia de origem como requisito de compra?

Sim, por causa das características do produto da região.

3.3.8. Critério Pesquisa Envolvida

QUESTÃO 30 - Existem fatores naturais, tais como fatores ambientais, biológicos, do ecossistema ou eventos naturais, que influenciam nas características e qualidades do produto?

Sim. O solo, a vegetação e o clima, porém não existem estudos científicos.

QUESTÃO 31 - Existem fatores humanos, tais como o saber-fazer dos produtores/prestadores de serviços, tradição, tecnologias, que influenciam nas características e qualidades do produto?

Sim. Principalmente pelo manejo do rebanho e peso de abate dos animais.

QUESTÃO 32 - Existem estudos técnico-científicos de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) que podem comprovar o vínculo do produto com o meio geográfico? Quais são? Se não, quais estudos seriam necessários para comprovar as características e qualidades do produto vinculadas ao meio geográfico?

Não.

QUESTÃO 33 - Quais ICTs estão envolvidas ou podem ser envolvidas na realização de estudos técnico-científicos para comprovar o vínculo do produto com o meio geográfico?

IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná), EMATER Paraná, SEAB (Secretaria da Agricultura e do Abastecimento), Secretarias Municipais de Agricultura.

3.3.9. Visão de Futuro

QUESTÃO 34 - Quais são as metas/expectativas do conjunto de produtores da área geográfica indicada em relação ao alcance de mercados (local, regional, nacional, internacional) para o produto?

Expandir para outros estados. Intercâmbio para genética e exportação para outros países. Construção da Casa de Cortes Nobres, dentro da própria cooperativa, com o centro de comercialização, às margens da BR 277 (acesso a Foz do Iguaçu e Porto de Paranaguá). A construção da sala de cortes é o principal objetivo. A caprinocultura é uma segunda atividade dentro das propriedades. Com o aumento da comercialização pode se tornar a atividade primária. A maioria da região é composta por pequenos produtores e a atividade se adapta bem às pequenas propriedades.

QUESTÃO 35 - Quais são as metas/expectativas dos produtores da área geográfica indicada em relação ao desenvolvimento do território?

Com a IG entendem que haverá mais valorização do produto e do produtor. Isso motivará e fortalecerá a atividade na região, aumentando a renda e a autoestima dos produtores e estimulando a sucessão familiar na atividade. A IG será uma ferramenta para explorar o turismo - atividade ainda incipiente na região, mas que possui potencial para crescer - gerando postos de trabalho e renda, além de promover os produtos locais.

3.4. GRÁFICO DE RADAR DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA AVALIADA

O gráfico abaixo apresenta o resultado a respeito do atendimento aos critérios avaliados da potencial IG, considerando que a escala vai de 0 a 5, sendo que, 0 (zero) não atende ao critério e 5 (cinco) atente totalmente ao critério.



NÃO ATENTE

ATENTE TOTALMENTE

CAPRINOS E OVINOS DE CANTUQUIRIGUAÇU



	CRITÉRIOS	NOTA
1	Potencial IP	4
2	Produto	5
3	Territorialidade	5
4	Método de Produção	5
5	Governança	5
6	Identidade / Pertencimento	3
7	Desempenho Econômico	5
8	Necessidade de Proteção	1
9	Pesquisa envolvida	1
10	Visão de Futuro	4

4. CONCLUSÃO – ANÁLISE TÉCNICA DA CONSULTORIA

O nome geográfico Cantuquiriguaçu para Caprinos e Ovinos aponta relevante potencial de reconhecimento como Indicação Geográfica, inerente à análise das informações apuradas durante o diagnóstico e evidências coletadas. Evidenciamos a viabilidade do reconhecimento de Indicação Geográfica, na modalidade Indicação de

Procedência, para Caprinos e Ovinos produzidos em Cantuquiriguaçu, no estado do Paraná.

Considerando as pesquisas e as informações relatadas acima, a área geográfica de produção da potencial IG Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu compreende, preliminarmente, o território dos municípios de Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Palmital, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond, que possuem a mesma notoriedade na produção do produto analisado.

O registro de Indicação de Procedência exige um aprofundamento na realização de levantamento de fontes de notoriedade, especificamente em reportagens, fotos datadas, documentos históricos, matérias jornalísticas e televisivas e demais fontes comprobatórias que possam compor o Dossiê Histórico-cultural, possibilitando, a comprovação da fama da região.

A principal função desta potencial IG será a de agregar valor ao produto final e principalmente proteger a região produtora, possuindo um papel fundamental na proteção histórica e cultural local.

A IG e todo seu estudo e certificação envolvidos tornam-se um meio de coordenação e estruturação de uma determinada região, reunindo produtores, empresas, entidades e instituições de pesquisa, além de toda comunidade envolvida. A principal consequência desse processo é a possibilidade do comércio e turismo de uma região se beneficiarem da iniciativa, trazendo consumidores e turistas nacionais e internacionais, em busca de um produto tradicional.

Para que esta Indicação Geográfica seja depositada no INPI, torna-se necessário a construção de uma série de documentos que farão parte do processo de estruturação a ser depositado para análise.

A Indicação de Procedência dos Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu reconhecerá a reputação, qualidade e características deste produto e comunicará ao mundo que a região se especializou e tem capacidade de produzir produtos diferenciados, de excelência e com garantia de origem.

4.1. DESAFIOS PARA A IG DOS CAPRINOS E OVINOS DE CANTUQUIRIGUAÇU

Em função dos primeiros resultados obtidos para o estudo da potencial IG, observamos a alguns desafios a serem superados, principalmente:

- a)** Como primeiro passo recomendamos a criação de um grupo gestor para orientar os passos seguintes relativos a esta IG. Este grupo deverá buscar conhecimento sobre conceitos de Indicações Geográficas, buscar parceiros que possam auxiliar em um processo de estruturação, envolver os atores que pertencem esta cadeia produtiva e fomentar o trabalho de forma otimizada e coletiva.
- b)** Adequar e fortalecer a Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos de Virmond e Região (CAPRIVIR), estrutura de organização que congrega os produtores da região. Esta organização será o substituto processual para o requerimento do reconhecimento formal de indicação geográfica junto ao INPI e apoiará a estrutura de governança da IG a ser consolidada.
- c)** A necessidade de evoluir em conjunto nos padrões de qualidade dos Caprinos e Ovinos deste território, que requer ampliar os trabalhos de conscientização das boas práticas agrícolas e de produção. Para a IG, promover o conceito de qualidade dos Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu será necessário para alcançar novos mercados nacionais e internacionais, e dar impulso a melhoria da rentabilidade na atividade.
- d)** Será necessário o levantamento de comprovações das notoriedades observadas nesse diagnóstico realização estudos técnicos científicos mais aprofundados para a delimitação de área de Cantuquiriguaçu para os Caprinos e Ovinos.
- e)** Baseados em todo o conjunto de evidências, será necessário o levantamento de comprovações das notoriedades observadas nesse diagnóstico para ser juntado ao processo de Indicação de Procedência

Uma Indicação Geográfica também é um modelo de melhoria contínua do processo de produção. Mesmo mantendo-se características de originalidade, existem inúmeros ganhos que os produtores podem ter com a implementação de uma Indicação

Geográfica, que vão desde a gestão do negócio, inovação e otimização dos processos, até a externalização do produto e a relação com os consumidores. O incentivo à organização dos segmentos relacionados com dinâmica produtiva dos Caprinos e Ovinos desta área geográfica, bem como a orientação necessária para o pedido de reconhecimento formal de IP junto ao INPI, se baseiam em estudos e pesquisas cujos resultados sugerem que os Caprinos e Ovinos produzidos nesta região atendem aos indicadores de qualidade e sustentabilidade, garantindo uma notoriedade ao produto e a conquista de um mercado diferenciado.

A construção do processo da Indicação Geográfica deverá avançar no sentido de identificar as práticas produtivas para a produção de Caprinos e Ovinos desta região, que são compartilhadas entre os produtores, técnicos e pesquisadores e que deverão ser insumo para a formatação de todo o sistema de gestão da produção e do sistema de autogestão e controle da Indicação Geográfica dos Caprinos e Ovinos de Cantuquiriguaçu.

Portanto, tendo como base os requisitos legais e o questionário aplicado, conclui-se que Cantuquiriguaçu poderá ser reconhecida como uma Indicação Geográfica pelo INPI, todavia devendo ser trabalhados os desafios a serem superados. Desta forma, as análises realizadas atestam a potencialidade do Cantuquiriguaçu para Indicação Geográfica.

5. REFERÊNCIAS

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA BRASILEIRA. INPI – Instituto Nacional da Propriedade Intelectual, SEBRAE. Brasília, 2010.

BRASIL. Lei Nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm>. Acesso em: 02 abr. 2020.

INPI. Instrução Normativa N^o 095/2018, de 28 de dezembro de 2018. **Estabelece as condições para o registro das Indicações Geográficas.** <<http://www.inpi.gov.br/noticias/novas-normas-para-indicacoes-geograficas-entram-em-vigor/IN952018publicadanaRPI2504de02012019.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2020.

ANEXOS